



**ATA DA 137ª (CENTÉSIMA TRIGÉSIMA SÉTIMA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS
SERVIDORES DE CAJAMAR**

Ao 25º (vigésimo quinto) dia do mês de julho do ano de 2025, (25/07/2025), no Município de Cajamar, Estado de São Paulo, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores de Cajamar, estabelecida na Rua Vereador Mario Marcolongo, nº 462, no Bairro Jordanésia, neste município, às 09:00 (nove horas), estiveram reunidos os integrantes do Comitê de Investimentos desta instituição, legalmente instituído conforme Portaria 31 de 18 de março de 2025, o Senhor MILTON MARQUES DIAS, Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro, o Senhor MARCELO RIBAS DE OLIVEIRA, Diretor do Departamento Benefício e Senhor LUIZ HENRIQUE MIRANDA TEIXEIRA, Diretor Executivo. A reunião foi conduzida pelo Diretor do Departamento de Benefícios, secretariada pelo Sr. Milton Marques Dias nesta data. Havendo quórum para deliberação foi procedida à abertura dos trabalhos para discussão da pauta e dos assuntos a seguir.

I – DA INSTALAÇÃO

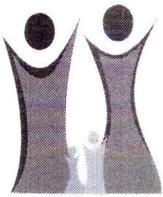
O Presidente do Comitê de Investimentos, Senhor Marcelo Ribas de Oliveira, declarou a abertura dos trabalhos com a leitura da ata anterior passando em seguida às deliberações da ordem do dia.

II – DA RENTABILIDADE DA CARTEIRA & META ATUARIAL

No mês de junho deste exercício constatou-se que o retorno da carteira valorizou 1,03% e o índice do IPCA+5,04%, ficou em 0,63%. Diante deste quadro a meta atuarial no mês foi superada. O retorno acumulado da carteira no exercício valorizou 6,86%, e a meta atuarial estabelecida em IPCA+5,04%, chegou a 5,47%, portanto, no exercício a carteira está superavitária em relação a meta.

III – DO CENÁRIO ECONÔMICO NACIONAL

A atividade econômica brasileira iniciou o segundo trimestre com sinais de moderação, conforme indicado pelo Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br). O indicador, que funciona como uma prévia do PIB, apontou variação discreta em abril de 0,2% sugerindo um ritmo mais contido da economia após o desempenho mais robusto no início do ano, no acumulado em relação ao mesmo período do ano anterior, o avanço é de 2,5%. O IBC-Br recuou em relação ao mês anterior, refletindo o impacto de fatores como menor dinamismo na indústria e nos serviços, além de políticas monetárias restritivas que continuam influenciando o crédito e o consumo. Apesar da moderação, o cenário segue equilibrado, com



inflação em queda e perspectivas de alívio gradual na taxa de juros, o que pode impulsionar a retomada do crescimento nos próximos meses. A taxa de desemprego reduziu de 6,6% em abril para 6,2% em maio. O saldo de empregos formais (CAGED) de maio foi de 149 mil vagas, abaixo da mediana das expectativas (170mil). Em maio, o Comitê de Política Monetária elevou a taxa Selic de 14,75% para 15,00% ao ano. A decisão foi unânime. A projeção de IPCA do BC para o 4º trimestre de 2026 (horizonte relevante) foi de 3,6%. O Comitê não alterou o seu balanço de riscos para a inflação. Entre os riscos de baixa, manteve uma possível “redução nos preços das commodities com efeitos desinflacionários”. A inflação medida pelo IPCA avançou +0,24% (M/M) em junho, acumulando alta de +5,35% em 12 meses (ante +5,32% em maio). A maior contribuição para a variação do índice partiu do grupo Habitação influenciado pelo aumento dos itens de Combustíveis e energia com destaque para Energia elétrica residencial.

IV – RENDA FIXA:

Na renda fixa, apesar de continuarmos com grandes desafios quanto as perspectivas de controle fiscal e inflação, a sinalização de que estamos chegando ao ciclo final de alta de juros por aqui, mantiveram o alívio nas curvas de juros, principalmente as mais longas, resultando em um mês positivo para os fundos IMA-B. No mês de junho, os títulos de renda fixa prefixada, representados pelo índice IRF-M1, apresentaram rendimento de 1,06%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram valorização de 1,30% e o CDI rendeu 1,10%.

V – CENÁRIO INTERNACIONAL:

Já nos EUA, a economia apresentou sinais claros de desaceleração em maio, refletindo os efeitos de políticas tarifárias agressivas e um ambiente de consumo mais cauteloso. O PIB americano caiu 0,5% no primeiro trimestre, marcando a primeira retração desde 2022. A manufatura permaneceu em contração, com o PMI abaixo de 50 pelo quarto mês consecutivo. O consumo das famílias desacelerou, atingindo o menor nível em mais de quatro anos. Falando da inflação, o dado surpreendeu para baixo em maio, com o índice PCE (Personal Consumption Expenditures) avançando apenas 0,1% no mês e acumulando 2,3% em 12 meses, em linha com as expectativas do mercado. O núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia, permaneceu estável, com alta mensal de 0,2% e taxa anual de 2,7%. Apesar da desaceleração da economia americana, o mercado de trabalho mostrou resiliência em maio, com indicadores mistos que revelam uma dinâmica ainda sólida. O número de vagas de emprego em aberto subiu para 7,77 milhões, acima das expectativas do mercado. Por outro lado, as contratações caíram para 5,5 milhões, enquanto as demissões também recuaram, sinalizando menor rotatividade. A criação de empregos foi de 139 mil vagas, superando as projeções de 125 mil e a taxa de desemprego permaneceu em 4,2%, indicando estabilidade no mercado. Na Europa, em junho de 2025, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu reduzir sua taxa



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR ESTADO DE SÃO PAULO

de depósito em 25 pontos-base, levando-a para 2,00% ao ano. A medida, amplamente antecipada pelo mercado, marca a oitava queda consecutiva nos juros desde o início do ciclo de afrouxamento em junho de 2024, o mais acelerado da história da instituição. A decisão foi motivada pela convergência gradual da inflação para a meta de médio prazo de 2%. As projeções indicam uma inflação de 2,3% em 2025 e de 1,9% em 2026, refletindo uma redução sustentada nas pressões de preços. Além disso, o ritmo de crescimento da economia europeia segue moderado, com expectativa de avanço de apenas 0,9% no PIB deste ano, o que reforça a necessidade de estímulos monetários adicionais. O BCE destacou que os cortes anteriores ainda estão sendo absorvidos pela economia, mas já há sinais de recuperação do crédito e aumento da demanda, em especial nos setores mais sensíveis aos juros. No entanto, a autoridade monetária reforçou que as futuras decisões continuarão sendo guiadas pelos dados econômicos, especialmente os relacionados à inflação e à atividade. Entrando na economia chinesa, em maio de 2025, as exportações chinesas para os Estados Unidos registraram uma queda acentuada de 34,5% na comparação anual, o maior recuo desde os impactos iniciais da pandemia em 2020. Mesmo com a trégua temporária de 90 dias anunciada no início do mês, as tarifas sobre produtos chineses permanecem em níveis restritivos, dificultando o comércio bilateral. Além disso, a China passou a adotar controles mais rigorosos sobre as exportações de insumos estratégicos, como terras raras, cujas remessas para os EUA despencaram 80%, impactando setores industriais e tecnológicos. A queda nas exportações para os EUA, no entanto, levanta preocupações sobre a continuidade das cadeias globais de suprimentos e sobre a performance das exportações chinesas no segundo semestre.

VI – RENDA VARIÁVEL BRASIL:

O IBOVESPA seguiu no campo positivo pelo quarto mês consecutivo, reforçado pelo forte fluxo de estrangeiros, cenário externo mais favorável e bons desempenhos dos setores de educação, varejo e bancos. O índice Ibovespa teve uma alta de 1,33% no mês de junho, acumulando uma alta de 15,44% no ano.

VII – DA DELIBERAÇÃO DO COMITÊ

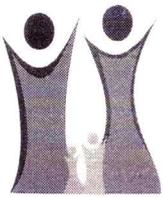
Diante dos fatos acima relatados, ponderando-se as informações de ordem econômico-financeiras, bem como das economias interna e externa, o Comitê passou a opinar acerca das aplicações e resgates, entre outras decisões necessárias.

1) No que tange aos novos recursos, R\$ 2.000.000,00 (Dois Milhões) serão aportados no Fundo Bradesco Premium FI RF Referenciado DI, CNPJ nº 03.399.411/0001-90. A finalidade do fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR ESTADO DE SÃO PAULO

diversificada de ativos financeiros, obtendo níveis de rentabilidade compatíveis aos do Depósito Interfinanceiro – DI (CETIP). A principal característica dos fundos DI é o seu objetivo: acompanhar a taxa do CDI, seu índice de referência. Os CDIs – ou Certificados de Depósito Interbancário – representam empréstimos de curtíssimo prazo realizados pelos bancos a outros bancos. A taxa do CDI é a média dos juros cobrados nessas operações, calculada pela B3, onde os negócios são registrados. Ele tradicionalmente acompanha a taxa Selic. Então, quando a taxa básica de juros sobe, o CDI aumenta também. A Selic está em 14,25% a.a., portanto, um cenário propício para aportes. Justificando a movimentação acima. O fundo possui alta liquidez, D+0, resgate imediato, para uma possível realocação futura, caso seja necessário. A escolha da instituição (Bradesco) se pautou na solidez do Banco, ocupando a posição número 3 no ranking de gestores da ANBIMA, com R\$ 824.757,33 milhões sob gestão e R\$ 17.519,20 milhões de recursos de RPPS (dados disponibilizados no ranking de gestores da ANBIMA, atualizados até 31/05/2025). No processo de credenciamento, foi fornecido o relatório de rating, emitido pela Fitch, atribuindo rating “Excelente” de qualidade de gestão de investimentos. O rating “Excelente” da Bradesco Asset reflete a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais muito fortes em relação às suas estratégias de investimento. O rating também contempla o bem estabelecido e disciplinado processo de investimentos, a qualificada e experiente equipe, o robusto gerenciamento de risco e de compliance e os elevados investimentos em tecnologia. A classificação da gestora considera, ainda, seu forte acionista, o Banco Bradesco S.A. (Bradesco, Rating Nacional de Longo Prazo AAA (bra)/Perspectiva Estável) – o segundo maior conglomerado financeiro privado do país. Também reflete a elevada participação de mercado, a forte geração de receitas, a diversificação de produtos e investidores e os amplos canais de distribuição da gestora, o saldo dos novos recursos, bem como, as sobras de valores destinados a despesas administrativas das contas correntes da autarquia, sejam a que título for, serão aportados no Fundo Caixa Brasil FI RF REFERENCIADO DI LP, CNPJ nº 03.737.206/0001-97. A finalidade do fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros, obtendo níveis de rentabilidade compatíveis aos do Depósito Interfinanceiro – DI (CETIP). A principal característica dos fundos DI é o seu objetivo: acompanhar a taxa do CDI, seu índice de referência. Os CDIs – ou Certificados de Depósito Interbancário – representam empréstimos de curtíssimo prazo realizados pelos bancos a outros bancos. A taxa do CDI é a média dos juros cobrados nessas operações, calculada pela B3, onde os negócios são registrados. Ele tradicionalmente acompanha a taxa Selic. Então, quando a taxa básica de juros sobe, o CDI aumenta também. A Selic está em 15,00% a.a., portanto, um cenário propício para aportes. Justificando a movimentação acima. O fundo possui alta liquidez, D+0, resgate imediato, para uma possível realocação futura, caso seja necessário. A escolha da instituição (Caixa Econômica Federal) se pautou na solidez



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR ESTADO DE SÃO PAULO

do Banco, ocupando a posição número 4 no ranking de gestores da ANBIMA, com R\$ 538.738,66 milhões sob gestão e R\$ 75.540,32 milhões de recursos de RPPS (dados disponibilizados no ranking de gestores da ANBIMA, atualizados até 30/06/2025). No processo de credenciamento, foi fornecido o relatório de rating, emitido pela Fitch, atribuindo rating “Excelente” de qualidade de gestão de investimentos. O rating “Excelente” da Caixa DTVM reflete a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais muito fortes em relação às estratégias de investimento oferecidas, que consistem amplamente em estratégias conservadoras de renda fixa.

2) O fundo Caixa Brasil FI RF REFERENCIADO DI LP, CNPJ nº 03.737.206/0001-97, que permite simultaneamente resgates e pagamentos diários, otimizando e protegendo os valores aplicados nesta modalidade contra oscilações bruscas do mercado financeiro continuará sendo mantido para pagamentos de despesas administrativas, bem como outras que se façam necessárias.

3) Os recursos advindos do COMPREV serão aportados no Fundo Arbor II FIC Ações, CNPJ 47.756.349/0001-11. Considerando o desempenho acumulado do fundo e sua contribuição positiva à carteira do Instituto, destaca-se que o Arbor II FIC Ações apresentou rentabilidade superior ao Ibovespa em diversas janelas temporais, incluindo 8,51% em junho de 2025 contra 1,33% do Ibovespa e 28,67% nos últimos 12 meses contra 12,06% do índice. Desde o início em setembro de 2022, o fundo acumula 123,05% de rentabilidade. Em relação à posição na carteira do IPSSC, o investimento inicial de R\$ 3.000.000,00 realizado em abril de 2025 apresentou resultados mensais positivos de 6,04% em abril, 10,51% em maio e 8,51% em junho, com saldo final de R\$ 3.815.108,49 e retorno acumulado de R\$ 815.108,49 em três meses. O fundo é gerido pela Arbor Gestão de Recursos Ltda., com experiência superior a 10 anos em ações globais e estratégia focada em empresas com vantagens competitivas duráveis e crescimento estrutural. Destaca-se a presença de hedge cambial e a concentração em cotas do Arbor Master FI Ações, com administração e custódia pelo grupo BTG Pactual. Considerando a situação dos mercados globais em 2025, com valorizações expressivas, e a necessidade de diversificação geográfica, a posição no fundo contribui para a eficiência da carteira e a mitigação de riscos. Diante dos resultados, estrutura e perspectivas do fundo.

4) A instituição Renda Asset, na data de 05 de maio do corrente ano, por seus representantes, Srs; Husai Monteiro de Araújo Júnior e Guilherme Guaitoli Fiore, apresentaram ao Comitê de Investimentos o fundo Renda Títulos Públicos IMA Geral Resp Limitada FIF Renda Fixa LP, CNPJ 47.423.757/0001-51, após, o presidente do colegiado solicitou parecer técnico da consultoria financeira especializada, que recomendou o investimento como forma de diversificação da carteira de renda fixa do Instituto com foco na proteção contra a inflação, especialmente em um contexto de final de ciclo de alta de juros. O fundo é enquadrado no artigo 7º, inciso I, alínea b



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR
ESTADO DE SÃO PAULO**

da Resolução 4.963/2021 e possui carteira composta majoritariamente por títulos públicos federais indexados ao IPCA, com destaque para NTN-Bs com vencimento em 2060, representando aproximadamente 80% da carteira. O fundo superou o benchmark IPCA na maioria das janelas analisadas, com destaque para a rentabilidade de 2,12% no mês de abril de 2025 e 4,48% no acumulado do ano, frente a 0,43% e 2,48% do IPCA+6, respectivamente. A gestão é da Renda Asset Administradora de Recursos Ltda, com administração e custódia pelo grupo Inter (Instituição pertencente a lista exaustiva da Secretaria). A consultoria ressalta que, apesar de o fundo estar momentaneamente com desempenho inferior ao IMA-B, há perspectiva de melhora no médio e longo prazo caso a carteira atual seja mantida. Diante do atual cenário macroeconômico, no qual o país se aproxima do início do ciclo de corte da taxa Selic, o investimento em ativos indexados à inflação torna-se estrategicamente oportuno, principalmente para horizontes de longo prazo, como é o caso do RPPS. O Presidente Marcelo Ribas de Oliveira, sugeriu alocar R\$ 5.000.000,00 no fundo visando diversificar o portfólio da carteira institucional com ativos de renda fixa de duração longa e boa relação risco-retorno, contribuindo para o cumprimento da meta atuarial do Instituto o membro Luiz concordou pautando que em virtude das recentes tensões e incertezas no mercado externo, observou-se uma abertura nas taxas de juros, o que contribui para o aumento da rentabilidade dos investimentos de renda fixa. Nesse contexto, entende que o momento é oportuno para novas alocações, tendo em vista que o novo patamar das taxas proporciona melhores condições de retorno aos investidores. Destaca-se, ainda, que o fundo RENDA TÍTULOS PÚBLI IMA GERAL RESP LIMITADA FIF REN é composto majoritariamente por títulos públicos, representando mais de 93% da sua carteira, o que o posiciona de forma favorável para capturar os benefícios desse cenário de abertura de taxas, assim aprovaram a movimentação. Os membros Marcelo Ribas de Oliveira, Milton Marques Dias e Luiz Henrique Miranda Teixeira, decidiram que o valor para a movimentação, acima deliberada, será do fundo Caixa Brasil FI RF REFERENCIADO DI LP, CNPJ nº 03.737.206/0001-97 da conta movimento de nossa titularidade 31-9 da Caixa Econômica Federal. Fica certo que tal movimentação fica sujeita a deliberação do Conselho Administrativo, bem como, o credenciamento.

5) O presidente do Colegiado informa que não houve o credenciamento do Distribuidor Planner, devido ao não atendimento da solicitação de documentação complementar, fica decidido que tal instituição não será credenciada.

O Comitê busca sempre se orientar pelas informações do Relatório de Mercado do Banco Central do Brasil Focus, datado em 18 de julho de 2025.

Por fim, informamos que os fundos citados, estão em conformidade com a Resolução CMN 4.963/2021, bem como a Política de Investimentos do IPSSC de 2025, e os administradores e gestores escolhidos estão devidamente credenciados.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR
ESTADO DE SÃO PAULO**

Fica designada a data de 25/08/2025 às 09h00 para a realização da próxima Reunião Ordinária do Comitê. Nada mais a ser tratado, estando todos satisfeitos com as deliberações, foi dada por encerrada a reunião às 11:05 horas.

Cajamar, 25 de julho de 2025.



Milton Marques Dias
Secretário



Marcelo Ribas de Oliveira
Presidente



Luiz Henrique Miranda Teixeira
Membro

RENDA TÍTULOS PÚBLICA GERAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP

47.423.757/0001-51

Trata-se de fundo/classe enquadrado na Resolução 4.963/2021 no artigo 7º, I, b, onde estão os fundos/classes com carteira formada exclusivamente por títulos públicos federais.

O fundo tem como objetivo investir 100% da carteira em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa (títulos públicos federais). O fundo classifica-se como "Fundo de Renda Fixa", sendo a variação das taxas de juros, de índices de preços, ou ambos, o seu fator de risco preponderante, no qual devem ser alocados, diretamente em ativos, ou sintetizados via derivativos, no mínimo, 80% do patrimônio líquido do fundo.

Observando o quadro comparativo acima, percebe-se que o fundo vem superando seu benchmark (IPCA) na maioria das janelas apresentadas. Em relação ao CDI, o fundo vem tendo desempenho inferior. O fundo tem taxa de administração de 0,65%, acima das taxas de fundos do mesmo enquadramento na Resolução 4.963/21, e taxa de performance de 20% sobre o que exceder o IPCA+6%. A liquidez é em D+6.

A maior parte da carteira do fundo está alocada em NTN-B 2060. Neste momento, as taxas das NTN-Bs que compõem o índice IMA-B estão com taxas indicativas acima da meta atuarial do IPSSC. De maneira geral, os melhores momentos para entrar em ativos indexados à inflação são perto do fim do ciclo de alta de juros, meses antes do início do corte da Selic. Atualmente estamos próximos do fim do ciclo de alta de juros e os ativos indexados à inflação de longo prazo já acumulam retornos elevados no ano. No ano de 2025, o fundo sob análise vem apresentando rendimento inferior ao do índice IMA-B, mas se houver manutenção da atual carteira o resultado no médio / longo prazo tende a ser adequado e com geração de taxa de performance para a gestora.

Diante do exposto, o IPSSC tem também custo de oportunidade adequado ao investir em fundos indexados ao IMA-B, pois tem menor custo de administração e rentabilidade elevada, ou seja, com uma relação risco x retorno adequada e favorável. Dessa forma, sugerimos o investimento no fundo sob análise com investimento complementar em fundos indexados ao IMA-B.

19 de maio de 2025


Mais Valia Consultoria Ltda EPP

Objetivo e Política de Investimento

O Fundo tem como objetivo investir 100% da carteira em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa (títulos públicos federais). O fundo classifica-se como "Fundo de Renda Fixa", sendo a variação das taxas de juros, de índices de preços, ou ambos, o seu fator de risco preponderante, no qual devem ser alocados, diretamente em ativos, ou sintetizados via derivativos, no mínimo, 80% do patrimônio líquido do fundo.

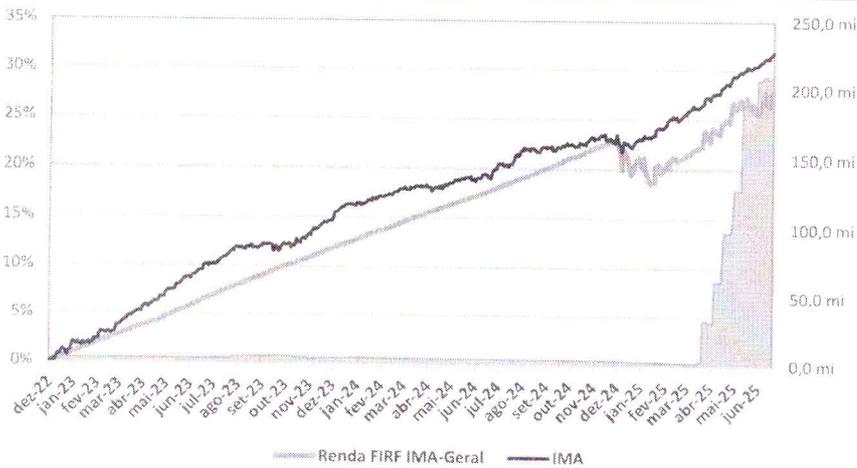
Características e Informações Operacionais

Data de início:	13/12/2022	Cota:	Fechamento
Valor da cota em 30/06/2025:	R\$ 1,27992646	Público-alvo:	Investidores em geral
CNPJ:	47.423.757/0001-51	Tipo de Condomínio:	Aberto
Gestor:	RENTA ASSET ADM. RECURSOS LTDA	Aplicação inicial mínima:	R\$ 5.000,00
Administrador:	INTER DTVM LTDA	Aplicação adicional mínima:	R\$ 5.000,00
Custodiante:	INTER DTVM LTDA	Resgate mínimo:	R\$ 5.000,00
Auditor:	KPMG AUDIT. INDEP.	Saldo mínimo aplicado:	R\$ 5.000,00
Taxa de administração:	0,65% a.a.	Prazo para emissão de cotas:	D+1
Taxa de performance:	20% do que exceder o IPCA+6%	Prazo para conversão do resgate:	D+0
Código Anbima:	682667	Prazo para pagamento do resgate:	D+1
Classificação Anbima:	Renda Fixa Indexados	Tributação:	Busca o longo prazo

Histórico de Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2022	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,56%	0,56%	0,56%
IMA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,32%	1,32%	1,32%
(-) IMA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,76%	-	-
2023	1,01%	0,84%	1,03%	0,63%	1,24%	1,11%	0,94%	1,02%	0,88%	0,84%	0,82%	0,83%	11,77%	12,40%
IMA	0,70%	1,03%	1,86%	1,25%	1,77%	1,74%	0,98%	0,63%	0,18%	0,30%	1,84%	1,63%	14,80%	18,21%
(-) IMA	0,31%	-	-	-	-	-	-	0,39%	0,70%	0,54%	-	-	-	-
2024	0,90%	0,72%	0,81%	0,81%	0,72%	0,69%	0,85%	0,83%	-0,45%	0,89%	0,76%	-2,47%	6,37%	19,50%
IMA	0,47%	0,64%	0,52%	-0,22%	0,95%	0,05%	1,36%	0,79%	0,34%	0,38%	0,32%	-0,59%	5,10%	15,33%
(-) IMA	0,43%	0,08%	0,29%	1,03%	-	0,65%	-	0,04%	-	0,51%	-	-	1,27%	4,17%
2025	0,36%	0,74%	1,20%	2,12%	1,28%	1,17%	-	-	-	-	-	-	7,06%	27,99%
IMA	1,40%	0,79%	1,27%	1,68%	1,25%	1,27%	-	-	-	-	-	-	7,91%	31,91%
(-) IMA	-	-	-	0,44%	0,03%	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Evolução da Rentabilidade e Patrimônio Líquido



Indicadores de Performance e Risco

Patrimônio Líquido em 30/06/2025:	R\$ 210.310.344,87
Patrimônio Líquido Médio em 12 meses:	R\$ 34.044.492,44
Rentabilidade em 12 meses:	7,67%
Máx. retorno mensal:	2,12%
Mín. retorno mensal:	-2,47%
Retorno Anualizado	5,82%
Volatilidade Anualizada:	4,02%

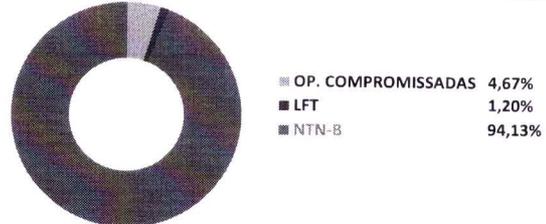
Histórico de Desempenho

	Mês	Ano	12M	Desde o Início
Fundo	1,17%	7,06%	7,67%	27,99%
IMA	1,27%	7,91%	10,73%	31,91%
(-) IMA	-	-	-	-

Atribuição de Performance



Alocação de Portfólio



www.interdtvm.com.br

www.rendaasset.com.br



Este material foi elaborado pela Renda Asset Administradora de Recursos LTDA. A Renda Asset não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. É recomendada a avaliação da performance de fundos de investimento com histórico de no mínimo 12 meses antes de investir. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, Gestora ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A comparação com o Ibovespa, Dólar e CDI é para mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance. Todas as informações aqui contidas têm propósito apenas informativo e, portanto, não devem ser consideradas oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor imobiliário. Este fundo pode não ser adequado para todos os tipos de investidores. Os investidores devem obter orientação financeira independente com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. As informações contidas foram consideradas razoáveis e refletem o atual julgamento do gestor na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. Os dados devem ser considerados a partir das seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (3) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas a partir de base de dados interna e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Renda Asset não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste material ou seu conteúdo.

RENDA TÍTULOS PÚBLICA GERAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP
47.423.757/0001-51

30/04/2025

CARACTERÍSTICAS

Administrador
INTER DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA

Gestão
RENDA ASSET ADMINISTRADORA DE RECURSOS LTDA

Custodiante
INTER DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA

Taxa de Administração
0,65%

Taxa de Performance
20,00%

Disponibilidade de Resgate
D+6 du

Quantidade de Cotistas
10

Patrimônio Líquido Fundo
97.166.983,07

PERFIL DO FUNDO

Enquadramento Resolução
Artigo 7º, Inciso I, Alínea B

Benchmark
IPCA

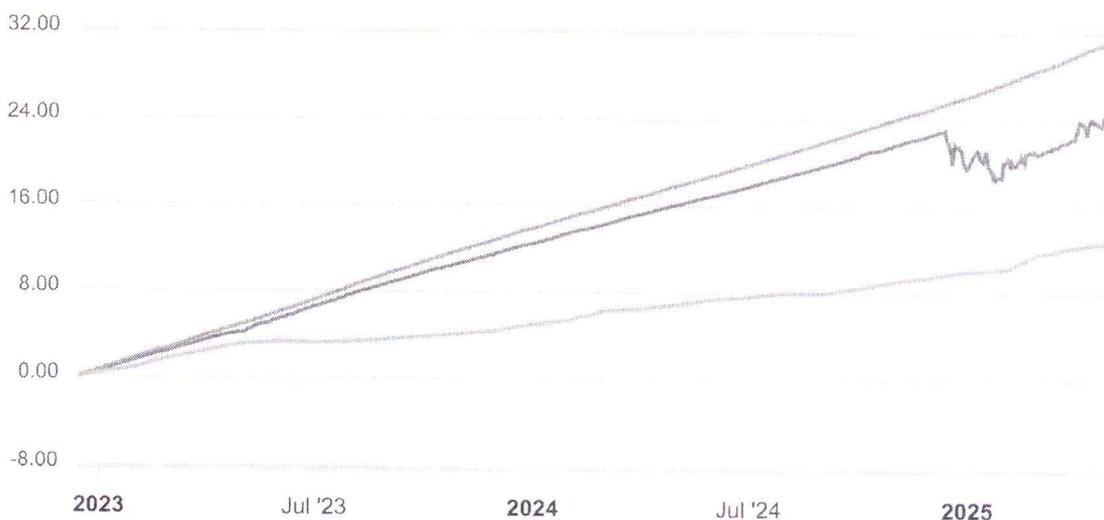
Público Alvo
Investidores em geral

Classificação ANBIMA
Renda Fixa Indexados

Política de Investimento
Aplica, no mínimo, 80% da carteira em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa relacionados à variação das taxas de juros (pós ou pré-fixados), de índices de preços, ou ambos.

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	Gráfico	VaR - Mês
Fundo	2,12%	4,48%	4,11%	2,67%	7,62%	19,97%	24,98%	2,58%
Benchmark	0,43%	2,48%	2,32%	3,41%	5,53%	9,42%	12,81%	
CDI	1,06%	4,07%	3,03%	5,87%	11,45%	25,19%	31,44	

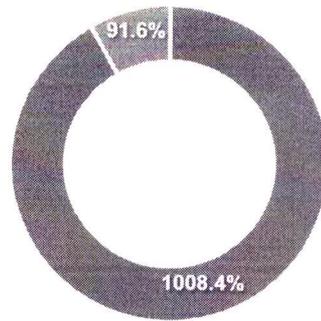
De 14/12/2022 a 30/04/2025



RENDA TÍTULOS PÚBLICA GERAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP

47.423.757/0001-51

CARTEIRA DO FUNDO



Operação compromissada
Títulos Federais
Valores a pagar/receber
Fundos de Investimento

** Nome do Ativo	Vlr Ativo (mil)	Particip. (%)	Tipo Ativo	Divulgação
NTN-B - Venc.: 15/08/2060 (BRSTNCNTB690)	1.909,65	79,84	Títulos Federais	05/02/2025
LFT - Venc.: 01/03/2029 (BRSTNCLF1RL5)	318,27	13,31	Títulos Federais	05/02/2025
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/01/2030	172,14	7,20	Operação compromissada	05/02/2025
Outros Valores a receber	2,90	0,12	Valores a pagar/receber	05/02/2025
Outras Disponibilidades	0,14	0,01	Valores a pagar/receber	05/02/2025
Outros Valores a pagar	-0,10	0,00	Valores a pagar/receber	05/02/2025
Valores a pagar / Taxa de Custódia	-0,78	-0,03	Valores a pagar/receber	05/02/2025
Valores a pagar / Taxa de Administração	-1,80	-0,08	Valores a pagar/receber	05/02/2025
Valores a pagar / Taxa de Fiscalização	-3,16	-0,13	Valores a pagar/receber	05/02/2025
Valores a pagar / Auditoria	-5,28	-0,22	Valores a pagar/receber	05/02/2025

** Demonstramos os 10 maiores ativos que compõem a carteira.